



## Janela Única Portuária evolui para a intermodalidade e a logística

Entrevista: José Luís Martinho Correia  
Novo Diretor da Refinaria de Sines

Coordenadas:  
Terminal XXI atinge 692.011 TEU  
nos primeiros nove meses deste ano

4

## DESTAQUE:

Janela Única Portuária ganha novas funcionalidades na intermodalidade e na logística

6

## ENTREVISTA:

José Luis Martinho Correia, Dir. Refinaria de Sines da Galp

9

## PORTO SEGURO:

Porto de Sines participa em Simulacro da Repsol  
Porto de Sines obtém certificação

10

## PROJETOS:

Terminal XXI avança com última fase de expansão  
APS moderniza rede de comunicações

12

## COORDENADAS:

Porto de Sines cresce 76%

14

## ZONA VERDE:

Porto de Sines apoia atividades sobre biodiversidade

15

## GDCAPS:

Atividades

16

## O PORTO E A CIDADE

Regata ligou Marina de Tróia ao Porto de Recreio de Sines

17

## RADAR

19

## REVISTA DE IMPRENSA

### Diretor

João Franco

### Propriedade

Administração do Porto de Sines

Número de Registo: DSC. RV. 13.003

Contribuinte n.º 501 208 950

Depósito Legal: 276191/08

ISSN 1646-2882

### Sede:

Apartado 16, EC SINES

7521-953 Sines

Tel.: 269 860 600 - Fax: 269 860 690



**cartão único portuário**

## editorial

### Porto de Sines: Rumo ao futuro

**João Franco**  
Presidente

O Porto de Sines entrou na última parte de 2013 com grande dinamismo e confiança no futuro.

De facto, os primeiros três trimestres do ano registaram um excelente crescimento na dinâmica portuária, que nos permitem já afirmar que 2013 será o melhor ano de sempre em mercadorias movimentadas, em quantidade de contentores operados e em número de navios recebidos. Fruto de uma comunidade portuária dinâmica e coesa, aliada a uma Administração Portuária fortemente motivada, os resultados aparecem e orgulham-nos a todos.

Porque a competitividade e a fluidez das mercadorias é um pilar essencial do desenvolvimento do porto, 2013 ficará também marcado pelo alargamento da Janela Única Portuária à ferrovia, à rodovia e aos portos secos no hinterland. Resultado de uma parceria com a CPCarga, a Alfândega de Sines, a MSC Portugal, o Terminal XXI e outras entidades participantes no processo, foi possível desenvolver uma solução inovadora de relacionamento eletrónico entre os vários atores ao longo de toda a cadeia de transporte no hinterland. A solução arrancou em funcionamento em 06 de Setembro e apresenta um excelente dinamismo operacional, com benefícios muito importantes para todas as partes envolvidas. A Janela Única Logística é hoje uma realidade em Sines.

No presente número de revista temos o prazer de contar com uma entrevista do novo director da Refinaria de Sines, Eng.º José Luis Martinho Correia. Ficamos a perceber melhor a importância da refinaria no contexto nacional e em particular no relacionamento presente e futuro com o Porto de Sines.



A ele e a toda a sua equipa ficam os votos de um excelente trabalho.

Para responder à elevada procura, a PSA Sines tem já em vias de adjudicação a próxima fase de desenvolvimento, que permitirá aumentar a capacidade do Terminal XXI de 1.100.000 TEU para 1.700.000 TEU. São mais 210 metros de cais e mais equipamentos de movimentação para garantir que o crescimento da procura seja satisfeito com elevada produtividade.

Ainda nesta área e porque o futuro "se constrói", a APS está já a trabalhar nas futuras fases de expansão do segmento de contentores no Porto de Sines. É um segmento de carga muito dinâmico e com grandes desafios pela frente. Podemos e devemos ter um papel importante no posicionamento de Portugal neste segmento, especialmente no tráfego deep-sea, sendo fundamental planear a médio e longo prazo para ir ao encontro das grandes tendências mundiais.

No campo da gestão interna a APS continuou a evoluir e a modernizar-se, sendo disso exemplo a nova certificação de segurança da informação, as auditorias com sucesso das certificações já existentes e a implementação do novo sistema de comunicações UHF digital.

No dia 14 de Dezembro passam 36 anos desde a criação da Administração do Porto de Sines. Muitos foram os que contribuíram para que o Porto de Sines tivesse hoje a dimensão atual e muitos continuam a trabalhar para manter esta trajetória de desenvolvimento. No Porto de Sines encaramos o futuro com grande otimismo. Parabéns APS.



# Janela Única Portuária evolui para Janela Única Logística



A intermodalidade e a logística em números na JUP\*

Nº total de novos utilizadores: **365**

Nº de comboios de contentores suportados: **845**

Nº de documentos inseridos para suporte à autorização de saída da alfândega: **9.100** correspondendo a **69.000** contentores

Nº de mensagens edifact/xml processadas: **1.850.000**, das quais **670.000** referentes a troca de informação associada ao transporte rodo-ferroviário

\*nos primeiros 3 meses de funcionamento

Desde o dia 5 de Setembro que o Porto de Sines disponibiliza aos seus clientes novas funcionalidades na Janela Única Portuária, ao nível da intermodalidade e da logística.

Após alguns anos de funcionamento para o navio, passam agora a ser disponibilizados serviços de interoperabilidade informacional e de simplificação administrativa no transporte rodo-ferroviário de mercadorias, nomeadamente no transporte de carga contentorizada entre o Terminal XXI e os portos secos no hinterland. Estas novas funcionalidades permitem ter uma solução única integrada de intermodalidade, disponibilizadas pelo Porto de Sines a todos os membros da sua comunidade portuária e logística.

Esta nova oferta traduz-se na concretização de um projeto desenvolvido em parceria com a CP Carga, a Autoridade Tributária, a PSA Sines e a MSC Portugal, respondendo ao desafio lançado pelo

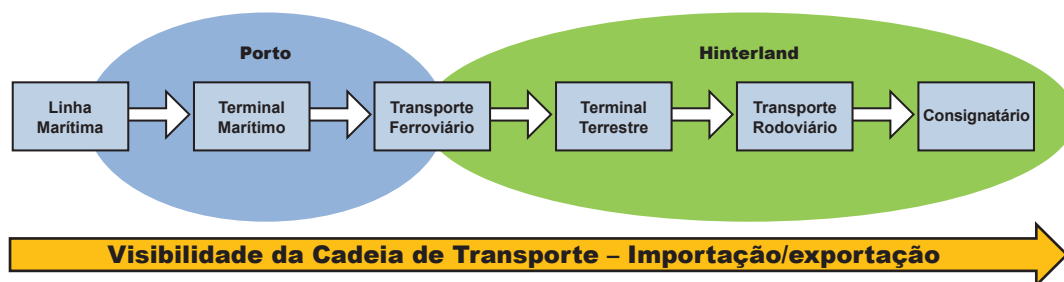
Fórum de Simplificação de Procedimentos do Porto de Sines de estender aos modos de transporte rodo e ferroviários o conceito da Janela Única Portuária, já aplicado no modo marítimo de transporte.

Dá-se assim continuidade ao que estava previsto no protocolo celebrado entre a Administração do Porto de Sines e a CP Carga, que contemplava a interligação entre a Janela Única Portuária e os sistemas deste operador de transporte ferroviário como uma das prioridades a desenvolver.

Neste momento, o Porto de Sines possibilita que os operadores logísticos, despachantes, operadores dos terminais terrestres/portos secos/plataformas logísticas, transportadores ferroviários, terminais marítimos, autoridade tributária, autoridade portuária e autoridade de fronteira, usem o conceito de balcão único virtual, oferecido pela JUP, para partilhar entre si toda a informação

Porto de Sines disponibiliza solução única e integrada de intermodalidade





necessária para o transporte de mercadorias entre o hinterland e o Porto de Sines.

Estas novas funcionalidades permitem que todos os parceiros partilhem, com os necessários requisitos de segurança, informação sobre horários de comboio, ordens de carga, relatórios de carga, localização do comboio, relatório de descarga, diários de entrada e inventário em parque, documentação aduaneira e autorização de saída de contentores, de forma simplificada, automatizada e uniformizada, por uma única via, diminuindo-se assim a complexidade anteriormente existente para comunicação desta informação entre todos os intervenientes.

Ainda neste âmbito, salienta-se a importância do acordo com a Autoridade Tributária para constituição desta solução como um projeto piloto e prova de conceito, relativo à emissão na JUP, por esta entidade, da autorização de saída de todos os contentores. Isto, independentemente do meio de transporte/origem e destino e do estatuto aduaneiro de mercadorias e a partilha desta informação com os terminais e com os representantes da mercadoria.

Para além das funcionalidades existentes na JUP que permitem a gestão do transporte de mercadorias, a troca de informação é

realizada com recurso à disponibilização de serviços que permitem uma ligação B2B entre as entidades, usando-se, sempre que aplicável, mensagens EDIFACT standard ou mensagens específicas XML.

No âmbito deste projeto foram ainda dotadas as instalações da AT no Porto de Sines, de novas consolas de trabalho, que permitem a utilização num único posto de trabalho das aplicações específicas da AT e da Janela Única Portuária, melhorando desta forma as condições de trabalho dos funcionários desta entidade.

Os próximos tempos serão de consolidação da solução e da

disponibilização de serviços que permitam, por exemplo no caso da importação, o acompanhamento, em equipamentos móveis, da carga desde o porto de origem até à sua saída do porto seco para o cliente final e de abertura desta solução a todos os operadores que usem estes modos de transporte para o movimento de carga através do Porto de Sines.

Este último passo, concluirá assim o projeto desenvolvido pela APS que tinha como requisito disponibilizar uma solução totalmente independente e escalável no que diz respeito ao perfil total de entidades envolvidas no transporte de mercadorias.

Tal como aconteceu com o desenvolvimento original da Janela Única Portuária, esta nova solução resultou da colaboração existente entre os membros da comunidade portuária e logística, públicos e privados, passando agora a nova plataforma a designar-se de JUL – Janela Única Logística.



## José Luís Martinho Correia

### Diretor da Refinaria de Sines da Galp



**Acabou de tomar posse como Diretor da Refinaria de Sines, quais são os maiores desafios que tem pela frente?**

Os maiores desafios acabam por ser bastante simples; os dois primeiros estão sempre relacionados com segurança e ambiente. Uma refinaria é uma unidade de risco onde não se pode dar ao luxo de haver acidentes. É verdade que os nossos indicadores do nível de segurança estão ao nível dos melhores da Europa Ocidental, mas é preciso fazer um esforço contínuo para nos mantermos nesse nível. De seguida, e não menos importante, é o ambiente. A nossa preocupação com o ambiente vai para além das questões legais. Nós queremos através do ambiente interagir, com energia positiva, com a comunidade local. Logo de princípio estas duas grandes preocupações. Depois, de seguida, vem a criação de valor. Nesta refinaria a história pode resumir-se em três fases: arrancou em 1978 como uma refinaria de *hydroskimming*, portanto relativamente simples. Em 1993, para dar resposta às alterações do mercado, construímos o complexo de gasolinas, e desde essa altura temos tido fortes exportações para os Estados Unidos, principalmente para a Califórnia, onde continuamos atualmente. Fomos os primeiros Europeus a fazê-lo. A terceira fase foi este ano, com a instalação do *hydrocracker*, um projeto de 1.5 biliões de euros muito vocacionado para a produção de gasóleo e que tornou o nosso país fortemente exportador quando antes

era importador. O desafio de criação de valor tem a ver com a rentabilização dos ativos, nomeadamente os que acabaram de ser construídos, e é essa agora a nossa grande missão. É o grande desafio partilhado por toda a nossa equipa.

**Referiu a segurança como uma das bandeiras da Refinaria de Sines, que medidas diferenciadoras pode destacar nesta área?**

Há dez anos não era assim. Foi uma decisão da comissão executiva e do nosso presidente, Eng.º Manuel Ferreira de Oliveira, que decidiu lançar um repto: em dez anos nós temos que pertencer ao grupo dos primeiros. Bem, primeiro que tudo tivemos que iniciar uma mudança cultural, fazer *benchmark* com os melhores; e depois adaptámo-nos. Mudámos a cultura, alterámos o modelo de gestão, atualizámos todas as nossas práticas e rotinas de acordo com as melhores práticas e também melhorámos o *hardware*. E hoje estamos nitidamente entre os melhores. Se nos fizer a pergunta: quem é que trabalha na segurança? Todos, na segurança trabalham os 535 trabalhadores da Galp mais os 200 e tal trabalhadores prestadores de serviços que connosco colaboram diariamente numa base fixa. Todos somos elementos de segurança e todos zelamos pela segurança; aliás, a segurança começa em cada um de nós. Se, apesar de tudo, alguma coisa correr mal também temos equipas muito treinadas para que o problema seja rapidamente

resolvido. De qualquer maneira, na nossa indústria, o importante é prevenção. A indústria de refinação normalmente tem má fama, mas não tem o proveito.

**E a defesa do ambiente é uma questão importante para a própria cidade, numa indústria como esta é difícil cumprir os objetivos ambientais?**

Primeiro que tudo, o ambiente é importante não só para quem trabalha lá fora, mas também para quem trabalha cá dentro. E nós gostaríamos de lembrar que as nossas famílias estão lá fora. E nós, uma boa parte do nosso tempo, também estamos lá fora. É evidente que há regras: e na Europa as regras ambientais são extremamente rígidas. Nós, de uma maneira voluntária, temos um sistema de gestão e portanto tudo é medido, tudo é verificado, temos as melhores tecnologias, estamos permanentemente a fazer *benchmark* com os melhores e, acima de tudo, somos transparentes com as autoridades. Elas sabem exatamente e, se necessário for, online, tudo o que se passa aqui: ao nível dos fumos, dos efluentes líquidos e também de resíduos sólidos. O nosso sistema de gestão é auditado por entidades independentes todos os anos e podemos orgulhar-nos que ele é sólido e certificado, mas de uma maneira voluntária. Ninguém nos obrigava a ter o tipo de certificação que temos. Aliás, recentemente obtivemos o que se chama uma certificação integrada em Ambiente, Qualidade, Segurança e também Energia. E não há muitas empresas, a nível europeu, que sejam certificadas nestas vertentes todas, nomeadamente da energia. E a energia também tem um forte impacto no ambiente. A energia representa cerca de 60% dos custos, para o nosso setor, na Europa Ocidental. Nós ainda estamos um pouco acima. A nossa equipa vai apostar forte nesta vertente até porque os 10% melhores na Europa Ocidental ficarão isentos do pagamento de taxas de emissão de dióxido de carbono. Utilizando a energia de uma forma mais eficiente, melhoramos o ambiente, gastamos menos recursos e, como é óbvio, diminuímos as nossas importações, porque a energia neste caso é toda importada e, não a consumindo, poderá ser exportada.

**Que peso tem a Refinaria de Sines no universo Galp?**

A refinaria de Sines é a maior instalação industrial da Galp. Tem uma capacidade de destilação de 10 milhões de toneladas por ano. Temos outra em Matosinhos que tem metade, 5 milhões, embora seja diferente. Sines é uma instalação vocacionada para a produção de combustíveis em grandes quantidades. Matosinhos é uma refinaria de especialidades que, além de combustíveis, em menos quantidade, produz também aromáticos, solventes, óleos base, lubrificantes, parafinas e betumes. A maioria das pessoas não saberá mas, quando tem uma dor de cabeça, está a tomar produtos que na base foram produzidos pela Galp, nomeadamente o benzeno. Quando vai ao supermercado utiliza sacos de plástico, embalagens que têm por base o

## Sines tem algumas valências importantes que podem mesmo transformar-se em vantagem competitiva

paraxileno também produzido pela Galp. Quando frita batatas, os óleos alimentares foram extraídos também com solventes nossos. Os antibióticos na sua produção também utilizam componentes nossos. As tintas utilizadas na pintura das nossas casas, os cremes de rosto, os chocolates, todos têm constituintes de base Galp. Enfim, uma grande panóplia. A refinaria de Sines é decididamente a maior instalação industrial da Galp no domínio da refinação. Refinação que em termos europeus está sob grande pressão – um ambiente regulatório muito incisivo e excesso de oferta. Não é por acaso que várias refinarias têm fechado e muitas outras irão fechar no futuro.

Sines tem algumas valências importantes que podem mesmo transformar-se em vantagem competitiva: está junto de um porto de águas profundas, está numa zona de passagem e tem uma infraestrutura logística considerável; além de dispor de um aparelho produtivo flexível, moderno e de elevada capacidade. A refinaria de Sines é a segunda na Ibéria, em termos de capacidade de produção, e uma das maiores da Europa. É uma refinaria de elevada complexidade que tem sabido responder às mudanças de contexto, num mercado cada vez mais competitivo, em todos os seus segmentos.

**Quais as sinergias entre a Refinaria de Sines e a de Matosinhos e qual o impacto que têm na movimentação de produtos no Porto de Sines?**

A refinaria de Sines e a refinaria de Matosinhos são complementares. A nova fábrica que foi construída em Sines, um investimento de 1.5 biliões de Euros para produzir gasóleo, é uma instalação de conversão que é também partilhada com Matosinhos. Como disse, Matosinhos é uma instalação industrial de especialidades, não é só refinaria, e portanto a sinergia consiste na troca de componentes entre as duas. Sines recebe de Matosinhos um gasóleo muito pesado, que vai ser transformado em gasóleo final e envia para Matosinhos um subproduto, que é uma nafta pesada muito direcionada para a petroquímica que existe em Matosinhos. Diariamente recebemos 3.300 toneladas deste componente parafínico e enviamos 800 toneladas de nafta para o filão petroquímico de Matosinhos. Tudo via porto Sines. Aliás, em termos de terminal petrolífero a ocupação, neste momento, ronda os 70% em Sines.

**Referiu que a Galp tem 535 trabalhadores, a nova fábrica permitiu criar novos postos de trabalho?**

Permitiu criar novos postos de trabalho, quer diretos quer também indiretos. A nova fábrica representa mais 1/3 em termos de complexidade da refinaria, envolveu mais trabalhadores

# Esta crise que todos sentimos está a ser trabalhada por nós como uma oportunidade

Galp, mas também muitos prestadores de serviço. Isto porque uma boa parte dos nossos serviços da manutenção e outros são feitos em *outsourcing*.

## Quais são as expectativas de resultados até ao final do ano? Cumpre o que tinham previsto?

Este ano não vamos cumprir os objetivos traçados. O novo complexo de *Hydrocracking*, a produção de gasóleo, estava previsto ter arrancado mais cedo. Os três primeiros meses do ano de não produção assim o ditam. Em termos de EBITDA não iremos cumprir a meta deste ano até porque as margens de refinação têm estado sob grande pressão.

## Estes resultados não vos satisfazem?

Não são resultados que nos satisfazem, nem são resultados que satisfazem nenhuma refinaria europeia. Neste momento, como lhe disse, há excesso de capacidade, as margens são negativas. Vivemos num aperto, toda a refinação europeia vive num aperto brutal e, é lógico, a contenção de custos está na ordem do dia. A palavra de ordem é sobreviver à espera que outros desistam e que a situação melhore. O mercado está a cair e, naturalmente, nós também sentimos essa crise. Mas é evidente que também estamos a aproveitar para exportar e melhorar a eficiência de todos os nossos processos. Esta crise que todos sentimos está a ser trabalhada por nós como uma oportunidade.

## Sei que reside em Sines, como é que vê esta cidade hoje?

Estive fora 7 anos e encontro diferenças. Não era fácil viver em Sines e para quem tinha filhos nunca o foi, senti bem isso. Até a parte das compras era complicado, o que hoje já não é verdade. Era normal à sexta-feira irmos a Lisboa fazer compras e hoje já temos tudo aqui. Sines deu um grande salto e acho que é uma cidade lindíssima.

Precisava de mais disciplina, mas enfim, temos de ter esperança e espero que as coisas melhorem, estou muito esperançado. Por outro lado, é preciso que esta cidade seja cada vez mais conhecida e a Galp também está disposta a colaborar nesse sentido. É uma vontade também nossa ter uma estação de serviço em Sines que seja exemplo a nível nacional. Não será de admirar que brevemente se façam grandes obras para pôr o nosso símbolo aí bem no coração de Sines.

## E olhando para o futuro, quais são os principais desafios que Sines terá de enfrentar?

Sines só pode crescer. A sua localização, com o Porto de Sines e com uma instalação petrolífera, com uma refinaria de grande capacidade e muito virada para a exportação, só pode resultar em crescimento da nossa cidade. Mas vai ter que criar

infraestruturas também para que isso seja possível. Aliás, a refinaria ainda não atingiu o seu patamar máximo de produção, isso irá acontecer a meio do próximo ano, em junho, altura em que o terminal petrolífero vai ser testado até ao seu limite e, certamente, iremos encontrar constrangimentos que em parceria iremos ultrapassar. Não podemos esquecer as ligações terrestres, que estão problemáticas: a ligação por caminho-de-ferro, que é essencial e devia ser mais rápida, mais direta, e a ligação rodoviária que deixa bastante a desejar e esperamos que rapidamente também seja resolvida. São infraestruturas que nos limitam a atividade.

## Como classifica a relação entre a Galp e o Porto de Sines, considera importante que exista um relacionamento de proximidade e parceria?

Tem que ser proximidade, parceria, um relacionamento franco e diria que diário. As duas entidades deverão crescer juntas e só poderá ser com um relacionamento do tipo "ganhar, ganhar".

## Para os clientes do porto é importante ter o apoio da APS?

Sem dúvida. E também lhe posso dizer que em termos nacionais a cotação do Porto de Sines está num nível também bem elevado.

## Como analisa o crescimento do Porto de Sines?

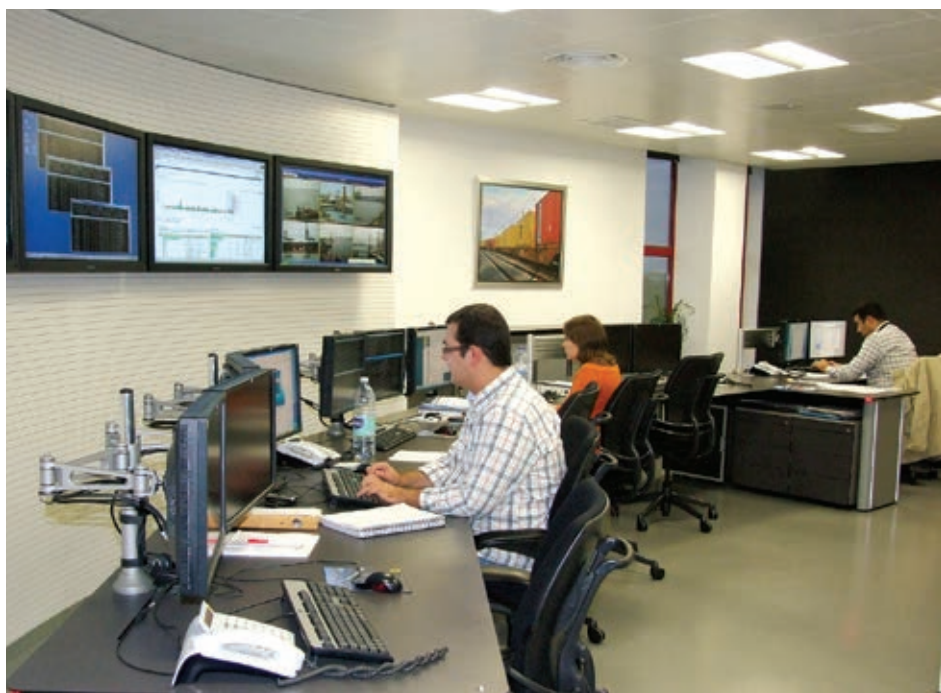
O Porto de Sines tem crescido exponencialmente, em particular nos contentores que têm tido uma expansão muito grande e visível. É normal ver notícias nos media sobre o crescimento da carga contentorizada, o volume de negócios também tem crescido e só pode continuar a crescer visto que tem condições únicas: o mar que é relativamente calmo, águas profundas que podem receber navios de grande porte e um posicionamento geográfico estratégico. Acho que este crescimento se tem revelado uma oportunidade que está a ser explorada e que pode ser ainda ser mais potenciado. De qualquer modo, é importante construir finalmente as infraestruturas que permitam fazer deste porto um grande centro de distribuição em termos da Península Ibérica.

## O que espera do Porto de Sines em 2020?

Nós esperamos um Porto de Sines que seja muito eficiente, que em termos de custo seja competitivo, e que também contribua para continuar a reforçar a vantagem competitiva desta refinaria da Galp, que tem uma vocação muito exportadora. É evidente que simultaneamente gostaríamos de ter um caminho-de-ferro muito eficiente e rápido e também uma infraestrutura rodoviária com melhores condições. Portanto, no canal marítimo não temos grandes dúvidas que vai crescer, o passado e o presente assim o demonstram, mas a rodovia vai ter que melhorar e a via-férrea também. Desejo ainda que o relacionamento entre a Galp refinaria e a APS se mantenha estreito e que dessa relação resulte criação de valor para o país. Porque se resultar para o país, para estas duas entidades também haverá futuro.



# Porto de Sines obtém certificação ISO/IEC 27001



A *Lloyd's Register Quality Assurance* atribuiu ao Porto de Sines a certificação do Sistema de Gestão de Segurança de Informação de acordo com a norma ISO/IEC 27001, um certificado no âmbito da gestão da segurança da informação nos serviços de governação da Janela Única Portuária (JUP) no Porto de Sines. Como principal função destaca-se o suporte aos despachos associados às escalas de navios e às mercadorias carregadas e descarregadas.

Trata-se de um marco importante no processo de implementação da Janela Única Portuária no Porto de Sines, resultado de um trabalho integrado de todos os utilizadores da JUPII no porto, designadamente de toda a equipa técnica e operacional da APS, das autoridades, dos terminais e dos agentes de navegação e despachantes. De referir que se realizaram ainda três auditorias de acompanhamento no âmbito das restantes ISO certificadas no Porto – 9001, 14001 e OHSAS 18001, tendo as mesmas sido concluídas com sucesso.

## Porto de Sines participa em Simulacro da Repsol

Em parceria com a Repsol, o Porto de Sines participou num simulacro que decorreu no dia 29 de agosto e que teve por fim o treino da proteção de trabalhadores e população em caso de acidente industrial grave e de promover a coordenação das diversas entidades intervenientes.

A Repsol assumiu a responsabilidade do exercício que teve como objetivo controlar a abertura de uma fissura estrutural no corpo do tanque de metanol no Terminal Petroquímico do Porto de Sines, evitando o derrame de metanol no interior da bacia de retenção.



A APS dispôs do seu corpo de bombeiros privativo para a ação, que se encontram em total atividade 24 horas por dia. Esta corporação é formada por elementos de segurança altamente treinados e possui viaturas especializadas para o combate a todo o tipo de incidentes que envolvam as diversas mercadorias perigosas movimentadas no Porto de Sines.

Além do corpo de bombeiros do Porto de Sines e do Serviço de Proteção Civil de Sines, participou também a empresa CLT e as demais entidades representadas na Comissão Municipal de Proteção Civil de Sines (CMPC Sines).

# Terminal XXI

capacidade avança para 1.700.000TEU



Na sequência do previsto no Contrato de Concessão do Terminal de Contentores de Sines celebrado entre a APS e a PSA Sines, a concessionária encontra-se a desenvolver os trabalhos conducentes à concretização do previsto na última fase de construção do Terminal XXI, designada como Fase 2. Assim, está previsto que em janeiro de 2014 se iniciem as obras de ampliação do cais em mais 210 m, por forma a ficar com um comprimento total de 940 m e de ampliação da área de estacionamento de contentores em mais 10 hectares, ficando o Terminal XXI com um total de 36,4 hectares de terraplenos quando se concluir esta fase de expansão.

Além do investimento ao nível das infraestruturas terrestres, a PSA Sines irá igualmente aumentar o número de equipamentos afetos ao terminal durante o ano de 2014. Assim, o Terminal XXI será dotado de mais 3 gruas de cais, 11 gruas de parque (E-RTG) e 18 conjuntos de tratores/trailers. Com a colocação em serviço destes equipamentos a PSA Sines passará a contar com um total de 9 gruas de cais e 26 RTG para a operação do Terminal XXI.

Com a conclusão desta fase de investimento, o terminal aumenta a sua capacidade de movimentação de 1.100.000 TEUs (atual) para 1.700.000 TEUs.



# APS

## moderniza rede de comunicações

O Porto de Sines modernizou a rede de comunicações UHF para suporte digital, através de uma solução baseada em tecnologia DMR (Digital Media Renderer). Esta evolução foi realizada no âmbito do projeto DSC.PR.13.002 - "Conversão de Comunicações para Sistema Digital dos Rádios UHF", que contempla a instalação de dois repetidores no Centro de Comunicações, o fornecimento de dezanove rádios portáteis e a colocação de sete rádios móveis nos veículos de intervenção da segurança portuária.

A implementação desta rede digital foi efetuada mantendo a atual rede analógica. Assim, as duas redes permanecerão interligadas para permitir a substituição gradual dos equipamentos analógicos quer da APS quer dos operadores das várias instalações portuárias, mantendo-se assim, o acesso de todas aquelas entidades ao canal de segurança do porto para efeitos de coordenação.

A migração para a tecnologia digital permitiu que a qualidade

do serviço de comunicações UHF da APS fosse melhorada, destacando-se, o aumento da qualidade áudio, a otimização do espectro radioelétrico na medida em que a rede digital permite duas conversações em simultâneo num único canal de transmissão, o envio de mensagens e ainda a localização dos rádios via GPS.

O sistema permitiu também a interligação das comunicações UHF com o sistema de controlo e gestão de ocorrências OSIRIS, existente na APS, possibilitando uma maior eficácia na gestão das ocorrências, bem como no despacho e acompanhamento dos recursos, pois os novos rádios têm a possibilidade de envio de mensagens pré-configuradas (estados e pontos de situação – POSIT) ou de texto livre, diretamente para a aplicação, bem como das posições GPS para georreferenciação dos vários meios, tendo a cartografia de base do OSIRIS sido atualizada com a informação proveniente do SIIG - Sistema de Identificação e Informação Geográfica.





# Porto de Sines cresce 76,5% nos contentores







## Terminal XXI atinge 692.011 TEU nos primeiros nove meses deste ano

Revelando um crescimento dos maiores da história do Porto de Sines, o movimento de contentores no Terminal XXI atingiu os 692.011 TEU nos primeiros nove meses deste ano. Um aumento de 76,5% em relação ao período homólogo de 2012.

Relativamente ao total de mercadorias foram movimentadas 27,4 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 29% relativamente ao ano anterior. Os segmentos de carga que apresentaram uma melhor prestação foram os graneis líquidos e a carga geral.

Os novos serviços regulares que passaram a utilizar o Terminal XXI, com forte destaque para a dupla paragem semanal do serviço de Extremo Oriente (*inbound* e *outbound*), bem como a nova dinâmica associada à nova unidade de produção da refinaria de Sines que motivou um aumento das exportações de refinados, foram dois dos motivos que estiveram na origem do crescimento do porto.

No que diz respeito ao número de navios que entraram no porto, foi registado um total de 1.477 embarcações, com um crescimento de 36% do GT (*Gross Tonnage*) acumulado.

	jan./set. 2013	jan./set. 2012	Var.Homóloga (%)
Contentores (TEU)	692.011	392.135	76,5%
<b>Movimentação de Mercadorias (Kton)</b>			
Granéis Líquidos	15.015	12.498	20,1%
Granéis Sólidos	3.335	3.981	-16,2%
Carga Geral	9.099	4.847	87,7%
Total	27.448	21.326	28,7%
Movimento de Navios	1.477	1.212	22%

# Porto de Sines

## apoia atividade sobre biodiversidade

O Porto de Sines associou-se ao Festival Terras Sem Sombra para a realização de uma atividade sobre biodiversidade. O evento, que decorreu no dia 14 de julho, teve como objetivo demonstrar que o desenvolvimento industrial é compatível com a conservação e sustentabilidade dos ambientes marinhos.

A iniciativa deu a conhecer aos artistas que integram o festival e à comunidade local a biodiversidade presente no Porto de Sines, nomeadamente a variedade e variabilidade das espécies marinhas que vivem neste complexo portuário, sensibilizando-os para a riqueza e diversidade do património natural existente. Ao longo de um percurso efetuado na lancha "Porto Covo", os participantes na atividade visitaram uma unidade de aquacultura oceânica e acompanharam a colheita de amostras de plâncton marinho, simulando um trabalho de monitorização da biodiversidade litoral.

O evento contou com a colaboração do Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora e da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha, que permitiram o desenvolvimento de atividades relacionadas com a monitorização dos ambientes marinhos e observação de algumas espécies de aves.

O Festival Terras Sem Sombra é um evento de cariz internacional que se realiza anualmente e que reúne os principais intérpretes mundiais de música sacra. Organizado pelo Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja, o Festival decorre em vários concelhos do Alentejo.







# Atividades

## do GDCAPS

Neste último trimestre, o Grupo Desportivo e Cultural da APS participou em diversas atividades que se dividiram entre as áreas de Atletismo, Basquetebol, BTT/Ciclismo, Cultura/Turismo e Mergulho.

Em setembro, o grupo de atletismo esteve na Corrida do "Destak" entre Carcavelos e Cascais e em outubro percorreu 20km numa corrida em Almeirim. Em novembro marcou presença no evento "X Milhas do Guadiana" em Vila Real de Santo António.

Já no basquetebol, a equipa de veteranos participou no Festival de Apresentação das Equipas do Portimonense, em Portimão, vencendo em campo a equipa do clube da casa.

As equipas de BTT do GDCAPS deslocaram-se a Porto Covo no dia 6 de outubro para o passeio "A Gralha" e no dia 10 de novembro participaram no 14º Passeio BTT "Chaparras 2013" em Santiago do Cacém. Ainda em novembro juntaram-se ao Passeio BTT da Baixa de S. Pedro em Sines.

Entre 7 e 14 de setembro, realizou-se o "Cruzeiro no Mediterrâneo" cujo destino abrangeu as cidades de Barcelona, Nice, Génova, Florença e Roma, terminando em Tunes. Ainda durante o mês de setembro, o grupo deslocou-se a Lisboa para assistir ao "Festival Caixa Alfama", um programa que incluiu ainda a realização de um peddy paper nos elevadores de Lisboa e uma visita pela capital num autocarro anfíbio *Hippotrip*.

Alguns sócios tiveram ainda a oportunidade de participar nos cursos e ações de reciclagem para mergulhadores, no contexto da parceria efetuada com a Escola e Centro de Mergulho ECOAlga.

Paralelamente a todas estas atividades continuam em normal funcionamento os treinos de futsal às terças e quintas às 17h no Pavilhão de Sines. O Pavilhão do Estrela de Santo André recebe as equipas de basquetebol às terças e quintas, às 21h, e de futsal às quartas-feiras, no horário das 18h.

Para mais fotografias e/ou notícias pode consultar o blog do grupo no endereço <http://www.gdcaps.blogspot.pt>

# Regata

## ligou Marina de Tróia ao Porto de Recreio de Sines



O Porto de Sines, em conjunto com a Tróiamarina e o Clube de Vela do Sado, organizou a I Baixada Tróia-Sines destinada a todas as embarcações de cruzeiro à vela. As 16 embarcações que participaram nesta primeira edição da prova saíram de Tróia, navegando ao largo da costa com destino a Sines.

A Administração do Porto de Sines recebeu os nautas e entregou os prémios aos três primeiros classificados em tempo corrigido, assim como à primeira embarcação que cruzou a meta (*line honours*).

A I Baixada Tróia-Sines foi organizada de forma a coincidir com o Festival Músicas do Mundo e as Tasquinhas 2013 (Festival Gastronómico de Sines), oferecendo a possibilidade de promover, junto dos nautas, alguns dos momentos turísticos mais marcantes de Sines.

Pretende-se que esta regata possa continuar a ser organizada anualmente, conseguindo atrair cada vez mais embarcações, juntando-se a outros eventos com vista à dinamização da infraestrutura do Porto de Recreio de Sines.





## Porto de Sines participou em conferência no Panamá



O Porto de Sines participou no "Fórum Ibero-americano de Logística e Portos" que teve lugar na Cidade do Panamá, no passado dia 19 de setembro. Integrado no painel subordinado ao tema "Os portos Ibero-americanos nas novas rotas de transportes marítimo", João Franco, Presidente do Porto de Sines, apresentou as condições oferecidas por este porto para servir os tráfegos atlânticos, atendendo à evolução da dimensão dos navios, ao alargamento do Canal do Panamá, assim como ao aumento da capacidade dos portos da América Latina. Para além de analisar a situação e as tendências das rotas marítimas da América Latina e a capacidade dos portos em receberem esses novos tráfegos, este Fórum teve também como objetivo, identificar os principais desafios e obstáculos na integração dos centros de produção e consumo, dentro e para fora da região ibero-americana, através da eficiência das cadeias logísticas. O evento foi realizado no âmbito da XXIII Cimeira Ibero-americana e reuniu representantes de portos e outros agentes económicos do setor, com o objetivo de identificar as melhores práticas em termos de eficiência e competitividade no transporte marítimo.

## Sines tem novo Capitão do Porto



No passado dia 6 de setembro teve lugar a cerimónia de tomada de posse do Capitão-de-fragata da classe de Marinha José António Velho Gouveia (ao centro na foto) para o cargo de Capitão do Porto de Sines e Comandante local da Polícia Marítima.

O evento contou com a presença de representantes das diversas autoridades, empresas e organizações que desenvolvem a sua atividade em Sines, nomeadamente dos membros do Conselho de Administração da APS que pretenderam, em primeira mão, apresentar os cumprimentos ao novo Capitão do Porto.

## APS recebeu representantes das Missões Diplomáticas dos Estados Membros da UE



O Porto de Sines acolheu representantes das Missões Diplomáticas dos Estados Membros da União Europeia, num evento que contou com a presença de Sérgio Silva Monteiro, Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Este encontro, realizado no âmbito da presidência da Lituânia no Conselho da União Europeia, pretendeu possibilitar aos diplomatas um melhor conhecimento sobre o Porto de Sines, as suas potencialidades e a importância desta infraestrutura portuária no contexto portuário internacional.



### Ministro das Obras Públicas de São Tomé e Príncipe no Porto de Sines



No dia 8 de agosto o Porto de Sines recebeu a visita do Ministro das Obras Públicas, Infraestruturas, Recursos Naturais e Meio Ambiente de São Tomé e Príncipe, Osvaldo Abreu, acompanhado pelo Embaixador daquele país em Portugal e pelo responsável das infraestruturas portuárias de São Tomé e Príncipe.

A delegação pretendeu conhecer o funcionamento desta infraestrutura portuária e estabelecer contactos com vista ao desenvolvimento de formas de cooperação nos diversos âmbitos da atividade portuária.

A comitiva identificou o Porto de Sines como uma oportunidade de verificar as melhores práticas, tanto no que respeita aos procedimentos operacionais, como na simplificação administrativa e na implementação do despacho eletrónico de navios e mercadorias, fatores que permitem atingir elevados índices de produtividade e atrair cada vez mais clientes.

### Embaixador da Tailândia visitou o Porto de Sines



O Embaixador da Tailândia em Portugal, Chakorn Suchiva, acompanhado pelo Primeiro Secretário da embaixada, Kasemsan Thongsiri, visitou o Porto de Sines no passado dia 6 de setembro com o objetivo de conhecer de perto o funcionamento desta infraestrutura portuária.

Durante a reunião com os membros do Conselho de Administração da APS foram apresentadas as principais características dos terminais portuários, assim como o potencial do Porto de Sines em ser a porta de entrada de produtos tailandeses na Europa.

A partir do Porto de Sines, o mercado tailandês é servido através de *transshipment* no porto de Singapura, incluído no *Lion Service*, serviço direto que semanalmente liga Portugal ao Extremo Oriente, tanto à importação como à exportação.

### Porto de Sines associou-se à iniciativa Engenharia no Verão



O Porto de Sines juntou-se à Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica para a promoção da iniciativa Engenharia no Verão, possibilitando ao público visitas guiadas aos terminais e obras marítimas desta infraestrutura portuária, nos dias 16 de agosto e 7 de setembro.

O programa das visitas, que envolveu 80 participantes, compreendeu uma apresentação de enquadramento sobre o Porto de Sines e o posicionamento desta infraestrutura portuária no contexto marítimo internacional, seguindo-se uma visita guiada aos terminais especializados e às principais obras marítimas de proteção do porto.







# Porto de Sines, Porta Atlântica da Europa